



DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:

"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

Banana de Guadalupe e Martinica

O sector da banana: liderança no progresso de Guadalupe e Martinica



A banana é um dos sectores mais importantes de Guadalupe e Martinica: 650 produtores em ambas as ilhas produzem em média 270000 toneladas de banana por ano. Cada semana, um navio carrega 5000 toneladas de fruta – 27 milhões de bananas – que saem das ilhas para a Europa. 80 por cento das bananas são vendidas em França e 20 por cento são exportadas para outros países Europeus. A banana representa 75 por cento de todos os produtos comercializados entre as Antilhas

Francesas e o continente europeu.

A distância de Guadalupe e Martinica relativamente ao continente Europeu, as limitações geográficas do território e do mercado, a sua localização insular, bem como as condições climatéricas e os seus riscos, representam condições desfavoráveis à emergência de um grande sector industrial com trabalho seguro. Por isto, a taxa de desemprego em Guadalupe e Martinica é uma das mais altas da Europa. Contrária a



estas circunstâncias, a produção de banana nas duas ilhas é de grande importância económica. Com 10000 empregos diretos e indiretos, o sector das bananas é o maior empregador privado das regiões. Aproximadamente uma em cada 20 pessoas está empregada no sector da banana. As diferentes profissões no sector oferecem a uma



DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:

"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

geração mais nova, uma particular variedade de perspectivas futuras. Graças aos níveis de produção que se mantêm constantemente altos durante todo o ano, sem serem afetados pelas condições do mercado ou do clima, o sector da banana é o motor que conduz o progresso nas ilhas.

De modo a manter-se competitivo, a UGPBAN (Union des Groupements des Producteurs de Bananes de Guadeloupe & Martinique) investe, continuamente, na educação e na formação dos produtores e dos seus empregados (ex: na segurança, proteção ambiental, contabilidade, gestão, informática), de modo a realçar as suas habilidades e oportunidades de carreira.

Respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente



Todas as 650 famílias de produtores partilham uma paixão pelo fruto e formas de agricultura moderna: a prioridade principal é criar sustentabilidade e respeitar o ambiente e os trabalhadores. Produtores e empregados são pagos de acordo com as regras Francesas, por acordo coletivo, recebem benefícios sociais e direitos sindicais, trabalham sobre regulações de higiene especiais e recebem ofertas específicas de treino vocacional. Deste modo, os métodos de cultivo e o conhecimento tradicional é passado à geração seguinte.

Apesar das condições climáticas específicas da região, as bananas de Guadalupe e Martinica têm de preencher os requisitos de qualidade da UE e da França. O maior desafio a nível ecológico é o controlo de pragas e doenças das plantas. Um estudo (Chience Estudo 2015)

demonstra a riqueza única da fauna e da flora das plantações de bananas de Guadalupe e Martinica, enquanto habitat de muitos dos animais e plantas em risco, que têm que ser protegidas. Há mais de 200 minhocas por metro quadrado, acima de 200 espécies de insetos, até 780 sapos por hectare, dezenas de





DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:

"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

espécies de pássaros e morcegos.

Os predadores naturais controlam as pragas nas bananas e protegem o cultivo. O sector está constantemente a trabalhar em inovações para otimizar a produção ao nível da energia, transportes, resíduos, métodos de cultivo e material de embalagens, e assim aperfeiçoar a qualidade do ar, água e solo. Desde 2011, o uso de pesticidas nas plantas foi reduzido em 75 por cento, tendo como resultado o desenvolvimento da biodiversidade.

Por exemplo, os produtores de Guadalupe e Martinica são pioneiros globais no combate à doença Sigatoka Preta (causada por um fungo que queima as folhas das bananeiras) sem nenhum tratamento nas plantas.

O objetivo da organização de produtores UGPBAN é de desenvolver novas variedades de bananas, particularmente resistentes, com a intenção de reduzir o uso de pesticidas no crescimento das bananas. Os produtores reafirmaram o seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade agrícola ao lançar o plano de sustentabilidade da banana. A primeira fase deste plano aumentou fortemente a capacidade de inovação dos produtores, através da criação (em 2008) do Instituto Técnico para cultivos tropicais (IT2) em colaboração com o CIRAD (International Agricultural Research Centre for Development). 80 por cento da produção já é certificada pelo GLOBALGAP e BANAGAP e 100 por cento tem rastreabilidade.

Qualidade e sabor

Graças aos solos vulcânicos das ilhas, ricos em nutrientes, à permanente exposição solar e ao mar das Caraíbas, que pulveriza as plantações com a brisa do oceano, as Bananas de Guadalupe e Martinica têm um sabor único.



As variedades Figue-pomme, Ti-nain, Poyo e Cavendish, de banana, são cultivadas. As bananas divergem em tamanho, sabor, textura dependendo da variedade e da área de cultivo. Por exemplo, as bananas cultivadas nas planícies são caracterizadas pelo seu aspecto atrativo, de cor amarela e casca delicada. As Bananas cultivadas a altitudes superiores a 350 metros – em Guadalupe nas encostas do vulcão Soufrière e na Martinica na encosta do

vulcão Pelée – precisam de mais de três meses para crescer por causa da altitude. Este período mais longo de crescimento, combinado com os solos vulcânicos ricos em nutrientes,



DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:
"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

dá um sabor particularmente doce e agradável e uma casca firme à banana. Uma outra espécie é a banana rosa. É mais pequena que a banana "clássica" e também contém mais ferro. É especialmente apreciada pela sua casca cor-de-rosa e a sua saborosa polpa. A banana é maturada e fica mole quando a casca escurece.

Visite a página www.exotictasteofeurope.eu se deseja mais informações

CONTATO IMPRENSA		
UGPBAN UNION DES GROUPEMENTS DE PRODUCTEURS DE BANANES DE GUADELOUPE ET MARTINIQUE Karym Bagoee +33 7 78 20 57 27 +33 1 56 70 01 93 k.bagoee@ugpban.com	ASPROCAN Asociación de Organizaciones de Productores de Plátano de Canarias Marta Rodríguez Ruiz +34 922 535 144 +34 690 876 356 m.rodriquez@platanodecanarias.es	GESBA Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda. Agostinho Serrão +351 924404524 agostinho.serrao@gesba.pt
GABINETE DE IMPRENSA: Manuel Roque manuelroque@pitch.com.pt		

Copyright:

@2019 - UGPBAN-GESBA-ASPROCAN Agri multi 734408 – Concept and realisation:
Hopscotch – RCS Paris 602 063 323

Disclaimer:

The content of this media kit represents the views of the author only and is his/her sole responsibility. The European Commission and the Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency (CHAFEA) do not accept any responsibility for any use that may be made of the information it contains.



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS
CAMPAIGNS THAT PROMOTE HIGH QUALITY
AGRICULTURAL PRODUCTS

